

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE: INTERFACES ENTRE OS SIGNIFICADOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO E O SENTIDO PESSOAL PARA PROFESSORES

BRENDA FRANCO¹, TAMYRIS P. B. GARNICA²

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista FAPESP, IFSP, Campus Sorocaba, e-mail: brenda.franco@aluno.ifsp.edu.br.

² Docente IFSP, Campus Sorocaba, Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), graduada em Pedagogia pela UNICAMP, e-mail: tamyris.garnica@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.00.00-6 Educação; 7.08.01.06-1 Psicologia Educacional.

RESUMO: A presente pesquisa, caracterizada como estudo de caso, visa analisar as ações de formação continuada docente realizadas em serviço na rede municipal de Sorocaba (SP) e suas interfaces com a atividade docente, tendo em vista os significados e sentidos, a partir delas, engendrados. Por meio de entrevistas semiestruturadas com docentes do ensino fundamental I e a orientação pedagógica, os dados serão produzidos e analisados à luz da revisão bibliográfica sobre o tema e da análise de conteúdo, com categorização temática, do tipo aberta. Espera-se que os resultados da pesquisa consigam identificar as abordagens teórico-metodológicas dessas formações e seus efeitos nos processos de subjetivação docente, de maneira a contribuir para o fomento de ações e programas de formação continuada em serviço que correspondam às necessidades dos professores, pautadas no fortalecimento do coletivo e que possam promover, efetivamente, o seu desenvolvimento profissional integral.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas de formação continuada; Formação docente em serviço; Sentido pessoal e significado social; Subjetivação docente; Psicologia Histórico-cultural.

CONTINUING TEACHER EDUCATION: INTERFACES BETWEEN THE MEANINGS OF PUBLIC POLICIES OF IN-SERVICE EDUCATION AND THE PERSONAL MEANING FOR TEACHERS

ABSTRACT: This research, characterized as a case study, aims to analyze the continuing teacher education actions carried out in service in the municipal network of Sorocaba (SP) and their relations with teaching activity, taking into account the meanings and meanings, provoked by them. Through semi-structured interviews with elementary school one teachers and pedagogical guidance, data will be produced and analyzed in light of the bibliographic review on the topic and content analysis, with open thematic categorization. It is expected that the research results will be able to identify the theoretical-methodological approaches of these trainings and their effects on the processes of teacher subjectivation, in order to contribute to the promotion of actions and programs of continued in-service education that correspond to the needs of teachers, based on in strengthening the collective and that can effectively promote their integral professional development.

KEYWORDS: Continuing education policies; In-service teacher education; Personal meaning and social meaning; Teaching subjectivation; Historical-cultural Psychology.

INTRODUÇÃO

A revisão de literatura sobre formações docentes continuadas no contexto brasileiro (Garnica, 2018), revela que a concepção predominante de formação continuada de professores em serviço foi pautada pela racionalidade técnica, com raízes no positivismo, dando pouca ênfase nos processos criativos e colaborativos do trabalho coletivo dos professores. Os limites dessa concepção vêm sendo debatidos no âmbito das pesquisas educacionais que alertam para a necessidade destes programas de formação considerarem os impactos dos aspectos psicossociais na formação e na prática docente, pois, como alerta Gatti (2003), esses profissionais estão integrados a grupos sociais de referência, com diversas concepções de educação, diferentes práticas, representações e valores, que atuam como um filtro dos conhecimentos que lhes são apresentados.

A formação continuada de docentes é palco constante de disputa ideológica, sendo marcada por descontinuidades e resistência frente às pressões do sistema capitalista-neoliberal, cuja racionalidade se fundamenta na individualização, competitividade, meritocracia e foco em resultados que atendam aos interesses do mercado. Partindo dessas premissas, a pesquisa procura entender como o significado das ações de formação continuada de docentes realizadas em serviço se relaciona com o sentido pessoal atribuído pelos professores e quais são os efeitos na prática docente. O estudo adota os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural para investigar como os processos formativos podem fomentar uma atividade consciente e crítica, fortalecendo a autonomia e o desenvolvimento profissional dos professores. Nesse sentido, o estudo se dá com base em uma empiria que está ligada ao cotidiano da escola, com ênfase nos processos subjetivos envolvidos nas ações de formação docente, sendo importante para a consolidação da formação continuada enquanto instrumento de luta.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo de caso está sendo realizado a partir de acordo firmado com a Secretaria da Educação (SEDU) do município de Sorocaba, para levantamento e análise das ações de formação continuada docente em serviço realizadas em uma escola de ensino fundamental I do município. O parecer aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está registrado sob o número CAAE 80378724.8.0000.5473.

O primeiro momento do estudo envolveu uma revisão bibliográfica para embasar teoricamente os temas em pesquisa, com o exame de obras que abordam políticas públicas de formação continuada docente. Do mesmo modo, vem sendo realizada uma análise da literatura a respeito dos conceitos de sentido pessoal e significado social a partir da Psicologia histórico-cultural. Esta fase inicial, que permanecerá ao longo de todas as etapas, é essencial para a consecução dos objetivos propostos, pois permite uma compreensão mais profunda das questões emergentes no campo da formação continuada.

A próxima etapa envolverá a realização de entrevistas semiestruturadas. Serão entrevistados a coordenadora pedagógica de uma escola municipal e cinco docentes que atuam na mesma unidade escolar em diferentes anos escolares (convite aberto via e-mail a toda equipe docente). As entrevistas contemplam roteiros elaborados com base em teorias e hipóteses relevantes ao tema da pesquisa, com questões abertas para a produção de dados acerca da descrição das ações de formação em curso, a fim de avaliar a partir de quais condições, metodologias, conteúdos e formas de avaliação as ações de formação docente em serviço são consolidadas.

Por fim, os dados obtidos serão tabulados e submetidos à análise de conteúdo conforme proposto por Bardin (1977). Esta fase analítica buscará identificar e categorizar os temas e significados emergentes das entrevistas, para verificar contrastes, semelhanças e a frequência dos conteúdos e abordagens metodológicas, além das formas de avaliação (análise temática). Assim, o recorte do conteúdo das respostas será realizado segundo a frequência (enumeração) e relevância (sentido) dentro no contexto teórico relacionado ao tema da pesquisa. A utilização dessa metodologia proporcionará uma visão mais profunda para que seja possível revelar elementos não aparentes numa primeira leitura dos dados, elucidando significados intrínsecos e secundários sobre como as políticas institucionais se refletem na prática pedagógica e nos sentidos atribuídos pelos docentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa da pesquisa está em andamento com o levantamento bibliográfico de políticas públicas de formação docente e dos conceitos de sentido pessoal e significado social da teoria da atividade a partir da Psicologia histórico-cultural, a fim de investigar as interfaces entre os significados de políticas públicas de formação continuada docente em serviço e o sentido pessoal para professores, analisando suas relações com a prática pedagógica.

Para Leontiev (2014), a imagem subjetiva da realidade objetiva formada pelo sujeito tem base materialista e se dá através da relação ativa do sujeito com o mundo concreto. Portanto, a atividade é um processo social, cultural e histórico, cuja conexão mediadora concebe a consciência. Desse modo, a imagem subjetiva da realidade é mediada por significados sócio-históricos que se fixam nas objetivações humanas e são apropriados pelo sujeito singular, passando a compor seu sistema de consciência individual e, finalmente, engendrando a parcialidade do sentido pessoal. Essa representação da realidade regula a existência do sujeito e sua atividade no mundo. Nesse sentido, a atividade humana é polimotivada e orientada pela satisfação de necessidades, que podem ser materiais, ideativas ou resultados de atividades específicas. A identificação do objeto da necessidade é fundamental para desencadear a atividade, e essa identificação é mediada pelas condições externas.

Na escola, é crucial que o conhecimento seja um mobilizador da atividade, transformando as possibilidades de compreensão e atuação na realidade. Os professores, portanto, devem entender os motivos que impulsionam os estudantes na atividade de estudo e trabalhar para formar motivos sérios e significativos para o aprendizado, requalificando necessidades e, conseqüentemente, as atividades (Pasqualini, 2018). Entretanto, essa atuação fica limitada na medida em que os docentes não são instrumentalizados para entender o próprio sentido do trabalho, o que acaba por distanciar do real significado do trabalho docente.

À vista disso, a teoria da atividade é uma formulação de ordem psicológica que fornece elementos para pensar a atividade docente, relacionando o sentido pessoal engendrado pelo professor na mediação do significado do trabalho docente. Do mesmo modo, ajuda a compreender o que faz o docente engajar-se no movimento de instrumentalização, além de ser uma ferramenta importante para construir um trabalho educativo consciente. A relação sentido-significado e seus efeitos sobre os processos de subjetivação, segundo Leontiev (2014), estabelece que, na natureza da atividade humana, marcada por contradições inerentes à sociedade de classes e à divisão social do trabalho, pode ocorrer uma cisão entre o significado da ação do trabalhador e o sentido pessoal que essa ação tem para si. Assim, há claramente uma separação do conteúdo da ação com o motivo pelo qual o indivíduo age, configurando, pois, uma relação de alienação (Asbarh, 2014). Desse modo, o sentido pessoal é enredado pelas relações objetivas, refletidas na consciência humana, entre o que motiva a atividade e os resultados da ação: "Em outras palavras, o sentido expressa a relação do motivo da atividade e o objetivo direto da ação" (Leontiev, 1978, p. 228). Investigar, assim, a relação entre significado e sentido pessoal requer a análise dos motivos da atividade e os fins das ações. Isto é, como as ações cotidianas dos professores em sua prática profissional, haja vista suas necessidades e desafios, relacionam-se com as finalidades das formações propostas.

Tais formulações são necessárias para pensar a relação contraditória entre professor e aluno e como a atividade de ensino e aprendizagem é desenvolvida. Dessa maneira, a teoria fornece ferramentas conceituais para entender quais são as possibilidades de compreensão da realidade e, assim, produzir condições para ensinar um reflexo da realidade que humanize. Além disso, permite pensar uma formação continuada que auxilie no desenvolvimento de uma atividade consciente, na qual o docente consiga organizar, planejar e sistematizar o percurso do processo de ensino dos alunos, visando à superação do pensamento sincrético dos estudantes e possibilitando saltos qualitativos do pensamento (Pasqualini, 2018).

É de refletir que a ausência de formação continuada também acarreta processos de subjetivação, uma vez que, sem um espaço-tempo para o sujeito analisar, refletir e debater, a tomada de consciência se torna limitada. A reflexão sobre a própria motivação do docente, analisando o sentido estabelecido subjetivamente com o significado social da educação, é crucial. Quanto mais distante do significado, mais automatizado e, portanto, alienado se torna o processo educativo.

CONCLUSÕES

A escola é um espaço de tensionamento de contradições sociais e disputas ideológicas, funcionando tanto como reprodutora das estruturas de dominação capitalista quanto como potencial agente de transformação social. “A escola reflete as inconsistências capitalistas, mas, como espaço de interações humanas, tem o potencial de tecer novas relações, que as possam refratar” (Dias et al, 2024, p. 8). Nessa perspectiva, a escola, enquanto locus de desenvolvimento profissional, precisa dispor de um espaço-tempo, aqui considerado como formação continuada em serviço, para que as demandas dos docentes sejam elaboradas e ressignificadas.

Nesse sentido, é preciso pensar em uma formação docente em serviço que fortaleça o coletivo, pautada no reconhecimento das necessidades dos professores e que as transforme em atividades formativas, promotoras de seu desenvolvimento profissional. É necessário criar condições objetivas que permitam ao docente compreender a sua historicidade e nela intervir, em vez de apenas reproduzir o que já está dado. A formação continuada é fundamental para a qualificação da prática pedagógica, sendo que a formação adequada dos professores é essencial para a compreensão e integração do significado e sentido do trabalho. Investir na qualificação dos docentes é crucial para garantir-lhes autonomia e uma atuação consciente e crítica, contra-alienante e promotora de práticas pedagógicas mais potencializadoras.

Portanto, visando a valorização da profissionalidade docente, espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para superar o trabalho docente alienado e o assujeitamento diante do objeto de trabalho, consolidando uma prática social emancipatória que questione o que, para quê, para quem se educa e como se exerce a docência.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

À FAPESP pelo apoio financeiro ao projeto de Iniciação Científica processo n.º 2023/13410-4.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C.; ROESLER, A. O espaço formativo compartilhado: perspectivas para a formação de professores. **Cadernos de Pesquisa**, v. 53, 1 jan. 2023.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações à Educação. **Em Aberto**, Brasília, ano 14, n.61, p.60-78, jan./mar. 1994.

ASBAHR, F. DA S. F. A pesquisa sobre a atividade pedagógica: contribuições da teoria da atividade. **Revista Brasileira de Educação**, n. 29, p. 108–118, ago. 2005.

ASBAHR, F. DA S. F. Sentido pessoal, significado social e atividade de estudo: uma revisão teórica. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 18, n. 2, p. 265–272, ago. 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-3539/2014/0182744>>. Acesso em: 3 maio 2024

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BASSO, I. S. Significado e sentido do trabalho docente. **Cadernos CEDES**, v. 19, n. 44, p. 19–32, abr. 1998. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-32621998000100003>>. Acesso em: 6 jun. 2024.

DIAS, C. E. S. B. et al. Pesquisa-ação e gerencialismo de plataforma da rede estadual paulista de educação. **SciELO Preprints**, 17 maio 2024.

FRANCO, P. L. J.; LONGAREZI, A. M. Elementos constituintes e constituidores da formação continuada de professores: contribuições da Teoria da Atividade. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 25, n. 50, p. 557–582, 30 ago. 2011.

GARNICA, T. P. B. **Representações sociais de professores sobre as "Dificuldades de Aprendizagem": efeitos de um processo de intervenção**. Campinas, SP, [s.n.], 2018.

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizonte Universitário, 1978. (Obra original publicada em 1975).

LEONTIEV, A. N. **Atividade. Consciência. Personalidade**. Tradução: Marcelo José de Souza e Silva. 2014. CC BY-SA (Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 3.0).

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã: Crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845-1846)**. Tradução: Rubens Enderle; Nélcio Schneider; Luciano Cavini Martorano. São Paulo: Boitempo, 2007.

PASQUALINI, J. C. PROPOSTA CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: a experiência de Bauru-SP. **Revista Espaço do Currículo**, v. 2, n. 11, 31 ago. 2018.

PASQUALINI, J. C. **Princípios para a organização do ensino na educação infantil na perspectiva histórico-cultural: um estudo a partir da análise da prática do professor**. Tese (Doutorado em Educação Escolar). *Repositório UNESP*, Araraquara, 2010.

SANTOS, M. A.; ASBAHR, F. S. F. Princípios histórico-culturais para a organização de formações docentes continuadas concretas. **GERMINAL: Marxismo e Educação em Debate**, v. 13, p. 833-857, 2021.